



DIAGNÓSTICO DO CONTEXTO REGIONAL DOS POLOS EAD ULBRA

Paula Maines da Silva
Simone Soares Echeveste
ULBRA - EAD

Introdução

A Educação a Distância (EAD) é uma modalidade que vem crescendo cada vez mais nos últimos anos. A distribuição geográfica de diferentes Polos por todas as regiões do Brasil fazem com que as demandas de diferentes perfis profissionais sejam distintas, variando de acordo com a realidade econômica e social de cada região. Observa-se nos últimos anos, um investimento do governo em políticas com vistas ao aumento do ingresso no nível superior, objetivando o aperfeiçoamento da população e a promoção do desenvolvimento regional e social no país. São exemplos destas ações o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) e o Programa Universidade para Todos (PROUNI). Estas ações aliadas a outras ações de descentralização das instituições de Ensino Superior (IES) públicas fizeram com que o número de brasileiros com acesso ao ensino superior alcançasse patamares nunca antes atingidos. Observa-se aqui a oportunidade de desenvolvimento e melhora em todos os setores de cidades pequenas com o aperfeiçoamento de sua população, oportunizando essa qualificação nas regiões mais remotas do Brasil.

Objetivo

Realizar um diagnóstico sobre o contexto regional nos locais onde os Polos de EAD da ULBRA estão inseridos, analisando alguns índices econômicos e sociais.

Metodologia

A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo realizado com os 74 Polos Ulbra – Ead localizados em todo o Brasil. Para a realização do diagnóstico do contexto regional onde estes Polos estão inseridos, foram considerados alguns indicadores sociais e econômicos disponíveis no site do IBGE. São eles: **IDH**: Índice de desenvolvimento Humano – considera o desenvolvimento social para além de informações puramente econômicas, levando em conta a qualidade de vida da população como um todo; **GINI**: Índice de desigualdade social - analisa a correlação entre as populações mais pobre e as mais ricas, classificando-as conforme os níveis de renda; **PIB**: Produto Interno Brasileiro - valor correspondente a tudo o que foi produzido e devidamente consumido, seja esse consumo direto ou indireto. Os resultados foram analisados através de tabelas simples, cruzadas, porcentagens e estatísticas descritivas (MARTINS & DOMINGUES, 2011).

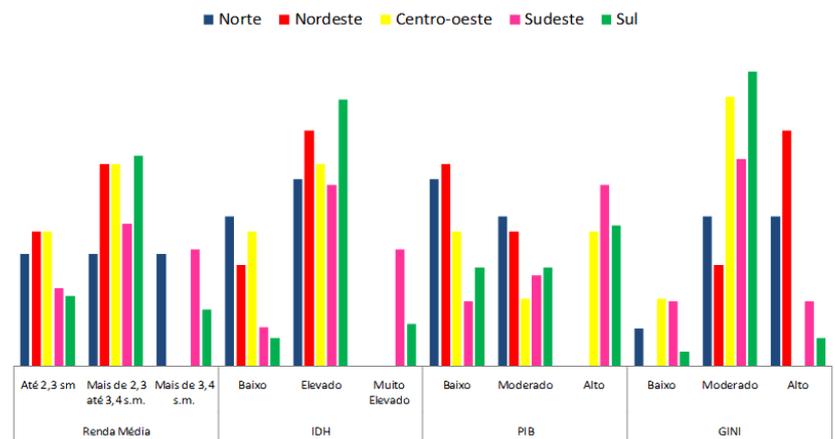
Resultados

Em relação ao perfil dos 74 municípios onde se encontram os Polos investigados pode-se verificar que há uma concentração nas regiões Sudeste e Sul com 35,1% e 32,4% respectivamente, em sua maioria (62,2%) podem ser classificados de acordo com classificação IBGE como porte grande, destaca-se que 25,7% destes possuem uma baixa densidade demográfica e a renda média mensal de seus habitantes predomina entre 2,3 a 3,4 salários mínimos (51,4%). Encontra-se uma grande variabilidade quando o PIB é analisado, indicando grandes diferenças entre os Polos no que se refere às questões de economia dos municípios onde eles se situam. Destaca-se também que as classificações do IDH e do índice de GINI são positivas predominando um IDH Elevado para estes municípios (64,9%) e um Índice de GINI Moderado (64,9%), porém cabe ressaltar que os Polos investigados estão inseridos em um contexto regional no qual os indicadores sociais são classificados como Baixo, IDH (18,9%) e Índice de GINI (10,8%) (Tabela 1). Na comparação destes indicadores entre as regiões do Brasil (Gráfico 1), destaca-se que para os Polos localizados nas regiões Norte, Nordeste e Centro-oeste onde concentram-se 32,5% dos Polos o PIB se apresenta, na classificação baixo, com maior frequência para estas regiões, assim como a renda média de até 2,3 s.m. e o IDH baixo.

Tabela 1. Descrição dos Polos de acordo com as variáveis relacionadas aos Municípios onde o Polo está situado: Porte, Densidade Demográfica, Renda Mensal Média e IDH

Variável	Classificação	n	%
Região	Norte	9	12,2
	Nordeste	10	13,5
	Centro-oeste	5	6,8
	Sudeste	26	35,1
	Sul	24	32,4
Porte do Município	Pequeno	6	8,1
	Médio	22	29,7
	Grande	46	62,2
Densidade Demográfica	Baixa	19	25,7
	Média	37	50,0
	Alta	18	24,3
PIB	PIB Baixo	25	33,8
	PIB Moderado	23	31,1
	PIB Alto	26	35,1
Renda Mensal Média	Até 2,3 s.m.	20	27,0
	Mais de 2,3 até 3,4 s.m.	38	51,4
	Mais de 3,4 s.m.	16	21,6
IDH	Baixo	14	18,9
	Elevado	48	64,9
	Muito Elevado	12	16,2
	Índice de GINI	Baixo	8
	Moderado	48	64,9
	Alto	18	24,3

Gráfico 1. Região do Polo X Classificação Indicadores



Conclusões Parciais

A contribuição da EAD para a promoção e desenvolvimento regional é um fato, no caso dos Polos da Ulbra, pode-se observar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento da população em regiões carentes, principalmente Norte, Nordeste e Centro-oeste. A partir do conhecimento do contexto regional onde os Polos da Ulbra estão inseridos pode-se observar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento destas comunidades uma vez que o aumento da escolaridade dos habitantes reflete na melhoria global dos indicadores socioeconômicos. Este fato representa uma boa oportunidade para o crescimento econômico e social em Municípios localizados principalmente em regiões mais deficitárias.

Referências bibliográficas

- KENSKI, Vani Moreira. O Desafio da Educação a Distância no Brasil. Disponível em: < www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf>. Acesso em 19, jun., 2018.
- LINS, Hoyedo Nunes. Ensino Superior a Distância: Possível Coadjuvante no Desenvolvimento Regional. XV Colóquio Internacional de Gestão Universitária – Cigu. Mar del Plata, 2015.
- MARQUES, A. C. H.; CEPEDA, V. A. Um perfil sobre a expansão do ensino superior recente no Brasil: aspectos democráticos e inclusivos. Perspectivas: Revista de Ciências Sociais, São Paulo, v. 42, 2012. Disponível em: <<http://revista.fclar.unesp.br/perspectivas/articulo/view/5944>> Acesso em: 25 out. 2017.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. Estatística Geral e Aplicada. 4a ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MELO, Pedro Antônio; MELO, Michelle Bianchini; NUNES, Rogério da Silva. A Educação a Distância como Política de Expansão e Interiorização da Educação Superior no Brasil. Revista de Ciências da Administração • v. 11, n. 24, p. 278-304, maio/ago 2009.
- MORAN, J. M. O que é Educação a Distância. Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www.ea.usp.br/prof/moran/dist.htm>>. Acesso em 19, jun., 2018.